

Representatividade negra

Tailane Muniz

REPORTAGEM
tailane.muniz@reddebahia.com.br

Prefeitura lança Plano de Ação do Turismo Étnico-Afro de Salvador

Aqueles que trabalham com produtos e equipamentos que reafirmam a negritude de Salvador vão ter a possibilidade de ajudar a refletir a cultura afro-brasileira espalhada pelos quatro cantos da cidade mais negra do Brasil.

Essa é a intenção do Plano de Ação do Turismo Étnico-Afro de Salvador (TEA) – lançado pelo prefeito ACM Neto, na manhã de ontem, no Teatro Gregório de Matos.

Em outras palavras, a ideia é que o turista sinta o que é estar em Salvador não só por ver uma baiana em uma esquina. Mas, ao comprar o artesanato produzido por um preto, a roupa produzida e comercializada por uma preta.

O projeto, que tem o investimento de R\$13,5 milhões por meio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), é dividido em quatro eixos: Informações e Governança, Capacitação e Renda, Ações Integrativas e Produtos Turísticos. A iniciativa propõe capacitar, qualificar e articular pessoas.

REPRESENTATIVIDADE

Segundo Neto, o TEA é resultado de um trabalho de pesquisa que durou nove meses e envolveu 658 pessoas: baianas de acarajé, capoeiristas, turbanteiras, trançadeiras, representantes de blocos afro, artistas griôs, agências de operadoras de turismo, além de empresários e até estilistas.

Todo o processo, ainda segundo Neto, foi planejado coletivamente junto aos protagonistas da cultura afro, por meio de um trabalho realizado pelo Consórcio Cria Rumo-Arandas com a orientação do corpo técnico das secretarias de Cultura e Turismo (Secult) e de Reparação (Semur).

O gestor esclareceu que o TEA foi planejado com foco em artistas e empreendedores negros, porque “não dá para



VALTER PONTES/DRIVLUGAÇÃO

Ao lado de Tinoco, Sacramento e Reis, ACM Neto apresentou o TEA

separar a pobreza da negritude”. Para ele, as baianas de acarajé, por exemplo, sempre foram “aproveitadas” somente como imagens”. “Estamos tratando de vidas, de pessoas. Estamos falando de geração de empregos, de inclusão econômica e de distribuição de renda”, reforçou Neto, ao pontuar que os rendimentos do plano devem mostrar os efeitos a “médio e longo prazo”.

Para além do slogan, a Salvador que vende para o mun-

do a cultura da culinária do dendê, da baiana de acarajé, da capoeira e do afoxé é, sim, a cidade mais negra do Brasil, afirmou a secretária municipal de Reparação, Ivete Sacramento. Militante negra, a gestora disse que ainda é preciso, nos dias de hoje, lutar contra o racismo na capital baiana.

“É um desafio que eu e o prefeito assumimos, mas que é difícil. Mas, somos a única cidade, no país, com uma secretaria que repara os danos

sofridos pela população negra”, falou. Ao comentar o programa, Ivete lembrou o tempo em que, em Salvador, não havia relação entre o povo preto e o turista. “Quando se falava em turismo, se falava também em limpeza étnica. Não era assim?”, indagou.

EIXOS

Ao explicar os quatro eixos do TEA, o secretário municipal de Cultura e Turismo, Cláudio Tinoco, esclareceu que as mulheres têm prioridade em todos os âmbitos. “É a incorporação da população negra em atividades ligadas ao turismo, das mulheres de forma prioritária”.

De acordo com o secretário, quando a comunidade preta, a maior representação étnica da capital, é incluída no âmbito turístico, Salvador ganha em reparação e igualdade. “O turismo reúne ao menos 52 setores. Em Salvador, 20 ou 22% do PIB é representado por esses produtos, isso significa que esse plano (a médio e longo prazo) funcionará como uma grande indústria de geração de emprego e renda para a população mais pobre”.

ATRÁS DO TRIO É
open beer

CAMAROTE É
open bar

ITAIPAVA APRESENTA:

CARNIVALITO

Lincoln e Duas Medidas
 Alok
 Luan Santana
 Harmonia
 Mudei de Nome
 Chiclete com Banana

22 E 24 DE FEVEREIRO - SÁBADO E SEGUNDA DE CARNAVAL

LOCAL:

VENDAS:

carnavalito.com.br
 Sympliá
 QUERO ABADÁ
 TICKETS FOR FUN
 FOLIABAHIA
 LINE

O músico Maurício Souza, 35 anos, pode até não ser conhecido em toda a cidade, mas é só chegar na região do Nordeste de Amaralina, na periferia de Salvador, para ouvir falar em Mr Armeng, seu nome artístico. O rapper e produtor de eventos de hip-hop é um exemplo do protagonismo que o TEA buscar expandir para além do gueto.

PROTAGONISTAS

O artista, que participou diretamente do planejamento do TEA, afirmou que o programa reconhece que “a população negra tem papel fundamental no funcionamento da cidade em todas as esferas”. Ele acrescentou que, para o povo, o crescimento não é só cultural. “Mas econômico, intelectual e turístico. A prefeitura acerta ao propor um plano ético que coloca a população negra como protagonista”.

A designer de moda e empreendedora, Maria Auxiliadora, que produz e comercializa suas peças na própria loja, há três anos, na região da Lapa, comemora a possibilidade de aperfeiçoar o negócio que já considera consolidado. “Estou muito contente. Uma cidade como Salvador, uma África brasileira”, pontuou.

A luta do negro pela sobrevivência, acrescentou a designer, “não é uma luta qualquer”. “Nós, que somos negros e descendentes, temos que batalhar muito, porque ninguém investe no negro. Por essa razão, o TEA é motivo de muita felicidade, porque nós fazemos um trabalho sério, de valor”.

TURISMO NEGRO

Representante do trade turístico, o vice-presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens (Abav-Ba), Jorge Pinto, reforçou que a cultura afro-brasileira não era valorizada. “É um momento oportuno e muito bom para executar essas práticas. Temos uma cultura e Salvador tem um poder representativo de 40% nesse sentido. É uma mão de obra que merece o investimento”, considerou.

Jorge avaliou que, a partir do momento que o anfitrião sabe como receber quem vem de fora, a chance do segmento dar certo também aumenta. “Nesse sentido, a questão da capacitação e qualificação das pessoas, especialmente aquelas que trabalham com a comercialização de produtos ou o receptivo, é muito importante”, comentou.

Ele concluiu que o turista que chega na cidade, busca o máximo possível da cultura local. “Nós só ganhamos ao valorizar a mão de obra dos nossos artistas negros. Se antes, essas pessoas não tinham como acompanhar as outras áreas do turismo, que agora caminhamos todos juntos”.

O prefeito ACM Neto reforçou que a intenção é de projetar Salvador como um dos principais destinos do mundo no âmbito do turismo ético. “Estamos deixando um legado para a cidade”.

QUATRO EIXOS DO PROJETO TEA

● EIXO I – INFORMAÇÃO E GOVERNANÇA

Ação 1 | Plataforma de Cadastro de Produtos e Serviços TEA

Criação de uma plataforma robusta e geolocalizada online; Possibilidade de comercialização na própria plataforma ou link com outra plataforma de venda; Mapeamento em campo com pesquisadores que deverão cadastrar os atores do TEA; Cadastro específico para baianas e seus fornecedores; Convocação pública para o cadastramento de empresas, agentes e instituições do TEA Salvador.

Ação 2 | Encontros para Governança

Realização de encontros com os produtores, empresários e lideranças de instituições cadastradas na Plataforma, além do trade turístico e novos mercados, com a intermediação do Grupo de Trabalho do COMTUR para definição de agendas e temas das Rodadas de Negócios.

O GT irá acompanhar a implementação das ações do Plano TEA. Os resultados deverão gerar relatórios de monitoramento, nortear ações do Poder Público, alimentar o Observatório de Turismo de Salvador.

Ação 3 | Rodada de Negócios

Realização de Rodadas de Negócios entre empresários e empreendedores convidados em nível nacional e internacional e os produtores, fornecedores de produtos e serviços étnico afro, cadastrados; Articular com o Banco do Nordeste, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, bancos privados e empresas de microcrédito, linhas específicas de crédito.

● EIXO II – CAPACITAÇÃO E RENDA

Ação 1 | Plataforma de Capacitação

Criação de uma plataforma educacional de capacitação e consultoria organizada por Trilhas de Aprendizagem, adequadas ao perfil de cada agente, composta dos seguintes módulos: Desenvolvimento Pessoal e Social; Turismo afro. O que é isso e qual o meu lugar?; Empreendedorismo; Liderança, com foco na juventude negra; Empoderamento Afro Feminino; Atendimento básico ao turista; Gestão de negócios; Idiomas; Formação de monitores locais; Formação em história e cultura afro-brasileira; Artes e Ofícios (produção de instrumentos, turbantes, gastronomia, design de roupas etc); Mentoria e Consultoria; Turismo Digital; Sustentabilidade nos negócios.

● EIXO III – PRODUTOS TURÍSTICOS

Ação 1 | Salvador Capital Afro

Criação de um grande movimento – Salvador Capital Afro – a ser realizado em novembro de 2020 com potencialidade para tornar-se anual, para divulgar e comercializar produtos e serviços do TEA.

Político: Contar com a presença

de representantes do poder público local, nacional e internacional para sensibilização e divulgação da temática afro em Salvador, institucionalizando a cidade como o principal destino afro do Brasil etc;

Econômico: Realização de grande rodada de negócios, com empresários e empreendedores convidados, em nível nacional e internacional para aproximar comercialmente o trade turístico e os produtores, fornecedores de produtos e serviços étnico afro.

Educação: palestras, oficinas e minicursos para sensibilização e formação rápida e específica sobre os ofícios e negócios étnico-afro e o empoderamento das mulheres;

Experiências: shows, apresentações, vivências exposições cobrindo os segmentos: Audio-visual e novas mídias; Cinema e Vídeo; Tecnologias interativas; Games; Afrofuturismo; Novas narrativas; Gastronomia; Religiões de matriz africana; Música (samba, reggae, hip hop /rap, afro), Griôs (Teatro, Poesia, Literatura, Performances), artes visuais (grafite, fotografia, artes plásticas); Audiovisual e Novas mídias (cinema e vídeo, tecnologias interativas, games, afrofuturismo,

novas narrativas); Capoeira; Dança; Flora; Moda e Beleza (roupas e acessórios, tatuagem, salões de beleza).

Ação 2 | Sistematização de Experiências e Roteiros Turísticos

TEA Criação de experiências e vivências que ressaltem a riqueza dos produtos e serviços étnico-afro. Cada ponto turístico será trabalhado com consultoria especializada para o desenvolvimento das experiências e vivências que toquem a emoção e gerem a sensação de estar vivendo a cidade naquilo que ela tem de mais singular.

Ação 3 | Fortalecimento das baianas

Fortalecimento do ofício e estruturação dos pontos de venda conforme decreto municipal.

● EIXO IV – AÇÕES INTEGRATIVAS

Ação 1 | IRP e Assessoria de Imprensa

Contratação de uma empresa experiente com o objetivo de divulgar todas as ações do Plano TEA, projetar os produtos de forma sedutora nos principais mercados emissores e integrar a estratégia do TEA com ações da Prefeitura que tenham sinergia com o projeto.

Confira as informações completas de cada eixo no site www.correio.24horas.com.br.

INVESTIMENTOS NO SETOR

R\$ 130 milhões Construção do Novo Centro de Convenções de Salvador

R\$ 22 milhões Requalificação da Avenida Sete de Setembro e Praça Castro Alves

R\$ 43 milhões (em licitação) Requalificação urbanística da Orla de Stella Maris/Flamengo/Ipitanga

R\$ 7,8 milhões Restauração da Casa dos Azulejos

R\$ 29 milhões Restauração e gerem a sensação de estar vivendo a cidade naquilo que ela tem de mais singular.

R\$ 6 milhões Implantação da Casa do Carnaval

R\$ 13,5 milhões (na fase de implementação) Plano de Ação para Desenvolvimento do Turismo Étnico-Afro de Salvador

R\$ 16,1 milhões Caminho da Fé – Requalificação urbanística

R\$ 731 milhões Plano Estratégico de Marketing Turístico de Salvador

R\$ 5 milhões anuais Promoção por Marketing Digital de Salvador

R\$ 800 mil anuais Ações de promoção e capacitação de eventos, por meio de patrocínio para Salvador Destination e ABIIH-BA



A próxima tendência da moda baiana: mais qualidade, produtividade e originalidade.

Inscreva-se no Edital de Moda e Economia Criativa do Sbrae/BA.

Se você é designer, estilista, artesão ou tem uma pequena indústria de produtos e acessórios de moda cheios de baianidade, essa chamada é para você:

O Sbrae/BA quer investir na sua ideia e colaborar com o seu negócio. Vinte empresas serão selecionadas, através do edital, para participar de um programa de capacitações para melhoria e/ou desenvolvimento de produtos da moda (roupas, calçados e acessórios) que tenham a identidade da Bahia e valorizem nossa cultura. E uma delas pode ser a sua.

Você poderá ter acesso a soluções que vão desde o processo de inspiração e criação até as novas tecnologias, incluindo a gestão do seu negócio. Participe!

Para: MEI ou ME ou EPP

CNPJ e Contrato Social com finalidade e ramo de atuação que permitam a realização de serviços ligados a negócios criativos e/ou negócios da indústria de moda.

Acesso ao Edital: www.ba.sbrae.com.br.

Mais informações: economicriativa@ba.sbrae.com.br.

Participe e mostre o que a Bahia tem de original na moda.

Inscrições até 24/01/20

SBRAE